

maior presteza na entrega e uma maior garantia do controle de qualidade.

Finalmente, a aplicação integral do "Calendário" virá facilitar-lhes o serviço porque sistematizará, automaticamente, a apresentação dos pedidos das diversas sub-seções por eles servidas, diminuindo assim o seu trabalho na confecção das requisições que terão que fazer, para mandar ao D.F.C.

Agora, na elaboração do "Calendário de Compras", a Divisão do Material do DASP está cuidadosamente tomando em consideração todos os fatores que podem influir sobre o problema, de maneira que as datas e os prazos fixados para as requisições de cada grupo de material venham atender às conveniências de todos os interessados, sem prejudicar a finalidade geral da organização proposta.

Em primeiro lugar, analisou-se o problema da quantidade do material de cada grupo, consumida normalmente pelas repartições; notou-se o espaço que tal volume de material ocuparia para ser guardado e, assim, verificou-se a possibilidade de fazer um estoque para tempo maior ou menor e, conseqüentemente, o período que deve existir entre as renovações dêsse estoque.

Em seguida, analisou-se o problema sob o aspecto das possíveis oscilações dos preços de cada grupo de artigos, para pautar os prazos entre as encomendas sucessivas. Os artigos sujeitos a os-

cilações bruscas de preço foram colocados em grupos de períodos mais curtos.

Tomou-se, depois, em consideração o prazo que normalmente os fornecedores precisam ter para a entrega dos artigos, depois de feita a encomenda. Os artigos que existem sempre em grandes estoques e que podem ser, portanto, entregues logo após a encomenda, foram postos em grupos de espaços mais dilatados; os artigos que precisam ser fabricados ou importados, depois da encomenda feita, demorando assim a sua entrega, foram colocados em grupos de prazos mais reduzidos:

Finalmente, foi observado o fator da possibilidade da previsão exata das necessidades das repartições, para cada grupo de artigos. Quando possível prever com exatidão as necessidades, como no caso de móveis, por exemplo, os prazos fixados foram mais longos; quando, porém, tal previsão não é possível, como no caso de remédios e drogas, foi fixado um período mínimo.

Si todos os funcionários interessados no serviço de material se derem ao trabalho de estudar as vantagens aqui apresentadas e si todos se esforçarem para cooperar com o Governo, observando as datas fixadas no "Calendário" e preparando convenientemente suas requisições em tempo, todos hão-de verificar que o serviço será feito com muito mais facilidade e com grande economia de esforço para os funcionários e de dinheiro para o Serviço Público.

Fiscalização do material adquirido para as repartições

A reforma dos serviços de material, tornando obrigatória a fiscalização técnica das entregas feitas pelos fornecedores, já apresenta nesse setor resultados apreciáveis.

A partir de junho do ano passado, o movimento de análises feitas por iniciativa da Divisão Técnica do Departamento Federal de Compras, já é de molde a prever, para o ano entrante, uma fiscalização bem rigorosa dos artigos consumidos pelo Governo Federal.

De junho a dezembro, o número de exames técnicos de recebimento feitos no Laboratório que o Instituto Nacional de Tecnologia mantém junto ao D. F. C., foi 9 vezes maior que os realizados

de janeiro a maio, provando assim a eficácia dos novos rumos adotados.

Atingiram a cerca de 3.500 as análises feitas com êsse fim, no ano de 1940, destacando-se dêsse número cerca de 3.000 de papéis e impressos de expediente; 185 de tecidos; 123 de tintas de escrever; 47 de mata-borrão e 6 de máquina de escrever.

Foram ensaiados para fins de verificação de qualidade, além dêsses materiais, os seguintes: ácido sulfúrico, borrachas e canetas de expediente, metais em geral, papel carbono, pena de escrever e tintas para aparelhos telegráficos.

É interessante observar o movimento de recusas decorrentes dos exames, pois, à vista desses dados, pode-se avaliar até que ponto o Governo estava sendo bem servido pelos fornecedores. Podemos, para esse fim, nos valer da fiscalização dos papéis em resmas e impressos, e na qual tem sido observada todo o rigor, sendo as compras feitas por especificações perfeitamente definidas.

Nos primeiros meses, a porcentagem de recusas era de cerca de 30%; baixou para 18% em outubro e para 15% em novembro e dezembro.

Nesse ramo de negócios, houve fornecedores que em junho tinham 40% do seu material recusado, e em dezembro apenas 5%.

As tintas de escrever, nos primeiros meses do ano, foram todas reprovadas por não se acharem de acordo com as especificações oficiais; já no 2.º semestre, sabendo os fabricantes que o Governo

estava exigindo rigorosamente a qualidade padronizada, as recusas foram raras.

Houve no meio dessas recusas algumas vultosas; assim, uma partida de 40.000 kg. de papel de registro teve de ser substituída na Imprensa Nacional; igual fato se deu com uma partida de lacre dos Correios, de valor superior a 100 contos de réis.

Não somente quanto ao material houve recusas; a Divisão Técnica do D. F. C., chamada a vistoriar uma instalação de ar condicionado, feita sob exigências precisas de temperatura e umidade, à vista do registro dos instrumentos gentilmente cedidos pelo Serviço Meteorológico, concluiu pela sua insuficiência.

Esses fatos, narrados ao correr da pena, servem para chamar a atenção dos encarregados de recebimento dos materiais quanto ao imenso valor de uma fiscalização rigorosa do material adquirido para as repartições.

Especificações do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo

A Secção de Especificações do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo remeteu-nos os exemplares das seguintes folhas, ultimamente publicadas:

- E-48 — Fita para Máquina de Escrever
- E-49 — Fita para Máquina de Calcular e de Contabilidade.

A fixação de exigências mínimas para as fitas de máquinas é uma necessidade, para evitar que se compre um artigo de uso tão comum por marca; o fato de já existir, de longa data, fabricação nacional desse artigo é outro motivo importante para o estabelecimento de um padrão nas compras do Governo e das grandes companhias.

As características que foram fixadas nas especificações paulistas, e que já são também adotadas, embora de maneira provisória, pelo Departamento Federal de Compras, são as seguintes:

- a) *Espessura* — Será de 0,15 mm. para todas as fitas, média de 3 determinações.

- b) *Largura* — A largura da fita variará de acordo com o tipo de máquina, e não divergirá de mais de 4%, para mais ou para menos, da especificada.

- c) *Número de fios* — O número de fios por cm. linear será de 55 no mínimo para todas as fitas, na trama e na urdidura, não devendo, porém, diferir de mais de 5 fios os valores das duas direções perpendiculares.

- d) *Ensaio datilográfico* — Para o ensaio datilográfico, em que se façam batidas repetidas do mesmo tipo no mesmo lugar, até o esgotamento do entintamento, o I.P.T. recomenda a máquina de somar, na qual se imobilize o movimento da fita. O I.N.T. construiu para esse fim uma máquina apropriada, em que a batida se obtem pela queda de um peso de 50 g. de uma altura de 2 cm. Para as fitas de máquina de escrever, imprime-se até a 25.ª linha; para as de calcular e de contabilidade, até a